

APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA DO TIPO A, UM APANHADO CLÍNICO

Bruno Lemos RABELO¹, Lilian Cortez Sombra VANDESMET².

¹ Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá;

E-mail: bruno_rabelo1@hotmail.com

² Mestre, Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-

mail: lilianvandesmet@gmail.com

RESUMO

Culturalmente o padrão de beleza está ligado a valores sociais. Sempre houve a relação entre beleza e juventude. Quanto mais se parecer jovem mais interessante na sociedade se faz. A indústria tem levado essa questão muito seriamente aumentando assim a economia no ramo dos cosméticos tendo uma valorização do conhecido rejuvenescimento facial. Produzida por bactérias gram positivas a toxina botulínica é uma neurotoxina muito eficaz, oriunda de uma bactéria anaeróbia estrita e esporulada denominada *Clostridium botulinum*. A lise da bactéria libera os sorotipos da toxina que são sete no total, A, B, C, D, E, F e G. Deste modo esse trabalho visa atestar a respeito da toxina botulínica do tipo A e todas as suas ligações com o estrabismo, blefaroespasmos, rugas orbitais, espasticidades e dor miofascial. A pesquisa foi realizada com base em análise documental e qualitativa de artigos científicos nacionais, nas bases de dados Scielo, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, utilizando os descritores de busca em português e inglês: Aplicação de toxina botulínica do tipo A, no tratamento de dor miofascial e espasticidade, do estrabismo, do blefaroespasmos de rugas orbitais. Como critérios de inclusão foram adotados: artigos que fossem originais e que abordassem a respeito dos aspectos gerais referentes à toxina botulínica e sua relação com o tratamento da dor miofascial, espasticidade, estrabismo, blefaroespasmos e rugas orbitais, entre os anos de 1985 a 2015. Atuando sobre as proteínas que se encontram na membrana pré-sináptica a toxina botulínica A, reconhece substratos proteicos e se liga em regiões específicas. De tal maneira em que vai existir uma interação que está ligado ao tipo de especificidade característica da toxina. Diferente da cirurgia a toxina botulínica não chega a produzir efeitos tão previsíveis e concretos. Porém possui efeitos específicos e eficazes para o estrabismo como o reparo de pequenos desvios nos ângulos, algumas paralisias nos nervos. Muitos tratamentos são empregados no tratamento do blefaroespasmos que variam de acupuntura, fisioterapia e uso de fármacos. A toxina botulínica tipo A está sendo amplamente utilizada pois ela age impedindo a liberação de acetilcolina na junção neuromuscular e nas sinapses colinérgicas, causando assim a paralisia facial. Sendo assim conclui-se que utilização da toxina botulínica é uma avanço muito importante para medicina e todo o ramo da estética proporcionando qualidade de vida e aumento da auto estima para quem procura o tratamento.

Palavras-chave: Toxina, estética, tratamento.